

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA**

**EXAME ESPECIAL**

Professor: Ernesto Friedrich de Lima Amaral  
Disciplina: Metodologia (DCP033)  
Data: 09/07/2010 (sexta-feira)  
Horário: 19:00 às 20:40  
Local: FAFICH 2096

A prova deve ser realizada individualmente e sem nenhum tipo de consulta. A utilização de palavras próprias nas respostas demonstra uma melhor apreensão do conhecimento apresentado no curso. Não é sugerida a simples reprodução de trechos dos capítulos e apresentações que fizeram parte das aulas. É necessário escrever o nome completo em todas as folhas entregues ao professor. Utilizar folha em branco e/ou esta folha para fazer a prova. É permitido ao aluno ficar com esta folha. Reclamações quanto à correção da prova somente serão aceitas por escrito com argumentação. A prova deve ser realizada à caneta preta ou azul.

**Indique se as 20 afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Se forem falsas, explique o porquê sucintamente. Se houver indicação de resposta falsa sem explicação ou se a explicação estiver incorreta, o quesito terá avaliação nula.**

1. Com o pressuposto de que o conhecimento científico tenha o objetivo de conhecer por conhecer, a ciência teria algumas características: (1) haveria condições independentes nas investigações científicas (imparcialidade); (2) teorias científicas seriam aceitas por seus valores rigorosos de conhecimento, os quais seguiriam padrões de avaliação e utilização de dados empíricos (neutralidade); e (3) os valores morais e sociais não influenciariam os cientistas no seu trabalho investigativo (autonomia).
2. Há vários tipos de raciocínio utilizados na elaboração de uma hipótese, tais como: (1) indução que é a comprovação empírica das conseqüências de uma determinada teoria (do universal para o particular); (2) dedução que é a generalização de casos diferentes e particulares, mediante observação destes fatos conhecidos (do particular para o universal); e (3) analogia que é a combinação de indução e dedução.
3. Dentre outras características, a ciência é: determinística (se baseia no pressuposto de que todos eventos possuem causas antecedentes que estão sujeitas à identificação e entendimento lógico); parcimoniosa (cientista é preciso em seus métodos de medir o conceito); e empiricamente verificável (dois cientistas chegariam à mesma conclusão se realizassem um mesmo experimento empírico).
4. Segundo Babbie, os “humanistas” buscam entender as características e determinantes dos contextos de vulnerabilidade social.
5. Há diversos métodos de pesquisa disponíveis aos cientistas sociais. Alguns deles são: estudo de caso (descrição e explicação abrangentes dos componentes de uma determinada situação social); experimento controlado (análise de dados já coletados e organizados); e análise de conteúdo (pesquisador torna-se participante no evento ou grupo social estudado).
6. Falácia ecológica é a análise de dados individuais, levando em consideração questões de sustentabilidade ambiental.
7. Nas pesquisas qualitativas e quantitativas, as hipóteses não são determinadas antes do início da coleta de dados.
8. Abordagem hermenêutica é o estudo das relações, utilizando o pressuposto de crítica social.

9. A pesquisa participativa produz conhecimento científico com o engajamento de diferentes departamentos acadêmicos.
10. Constucionismo é a utilização das teorias para gerar hipóteses testáveis e explicar leis a serem avaliadas, além de visar à construção de uma ciência livre de valores e objetiva.
11. No planejamento da pesquisa, a qualidade pode ser assegurada com a escolha de um método e desenho de pesquisa, após reflexão sobre o tema em estudo, a pergunta de pesquisa, o conhecimento existente e a população em análise. Essa característica do planejamento da pesquisa é chamada de “preparação”.
12. No desenho de pesquisa com entrevista em profundidade, sugere-se que haja um desenho flexível (mudar o plano de amostragem e entrevista várias vezes); iterativo (adaptação do estudo ao que é mais acessível e interessante na ciência); e contínuo (redesenhar, adaptar e melhorar desenho no decorrer do processo de pesquisa).
13. Os desenhos básicos de pesquisa de *survey* podem ser modificados para se enquadrarem aos objetivos de um estudo, tais como: amostras paralelas (amostras de uma mesma população no decorrer do tempo, utilizando diferentes questionários); estudos contextuais (dados agregados para analisar grandes grupos geográficos); e estudos sociométricos (obtenção de informações antropométricas da população estudada).
14. Em uma pesquisa amostral, os elementos, as unidades de amostra e as unidades de observação são os indivíduos que respondem ao questionário.
15. Os dados quantitativos representam categorias e atributos e podem ser classificados em discretos (distinguem alguma característica não-numérica) e categóricos (infinitos valores possíveis em uma escala).
16. Em uma distribuição binomial de amostragem, o erro padrão é calculado pelo quadrado da divisão do tamanho da amostra ( $n$ ) pelo produto da probabilidade de ocorrência ( $P$ ) e da probabilidade de não ocorrência ( $Q$ ) da variável binária.
17. A variância indica em que medida as estimativas amostrais estão distribuídas em torno do parâmetro populacional, sendo que 68% das amostras resultam em estimativas dentro de (mais ou menos) duas variâncias do valor médio e 95% das amostras estão dentro de (mais ou menos) três variâncias do valor médio.
18. Na pesquisa de *survey*, a “investigação” é o processo pelo qual pesquisadores especificam observações empíricas (dados) que podem ser tomadas como indicadores (variáveis) dos atributos (categorias) contidos em algum conceito.
19. Considerando um grupo de indivíduos com estas idades (em anos): 40, 20, 60, 30, 20, 40, 50, 20, 10, 30 e 10, sabemos que a média de idade é de 40 anos, a moda é de 20 anos e a mediana é de 30 anos.
20. Em uma pesquisa de *survey*, 25% das pessoas indicaram preferência de voto no candidato A, 45% no candidato B e o restante disse não saber em que candidato irá votar. Ao excluir os indecisos, obtemos 36,5% no candidato A e 63,5% no candidato B.